RELATÓRIO DE RESULTADOS 2014

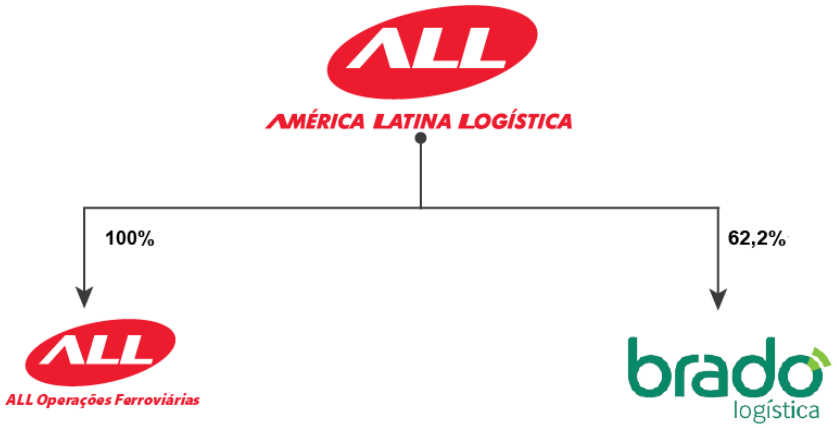
Curitiba, 31 de março de 2015 – A América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBOVESPA: ALLL3; OTCQX: ALLAY) (“ALL” ou “Companhia”) anuncia hoje seus resultados referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS).

Teleconferência de Resultados

Português
01 de abril de 2015
14h00 (horário de Brasília)
Tel: + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Código: ALL

Inglês
01 de abril de 2015
15h30 (horário de Brasília)
Tel (BR): + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Tel (USA): +1 786 924 6977
Código: ALL

UNIDADES DE NEGÓCIO ALL



ALLL3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: ir@all-logistica.com
Telefone: (41) 2141 7459
Site: www.all-logistica.com.br/ri

Mensagem da Administração

*O ano de 2014 foi marcante para a **ALL** não apenas do ponto de vista operacional, mas também nos aspectos estratégicos da Companhia.*

Em nossas operações, vimos cenários bastante distintos entre os semestres do ano. No primeiro semestre a redução de demanda da China levou a uma queda no volume transportado de soja, porém sem queda de nossa tarifa média e manutenção de market share em nossos portos de atuação. No segundo semestre, os Estados Unidos apresentaram safra recorde de milho, reduzindo o preço internacional, afetando as exportações brasileiras e consequentemente nossos volumes transportados. Em resposta a esta conjuntura reduzimos nossa tarifa média o que levou a crescimento de nosso share nos portos em que operamos. Já no farelo de soja e no açúcar os volumes transportados cresceram, conseguimos expandir a tarifa média cobrada e nossa participação nos portos também cresceu.

*Do ponto de vista estratégico, decidimos por encerrar o projeto da **Vetria Mineração** em função do não atendimento de determinadas condições previstas em contrato e especialmente em função de condições de mercado e perspectivas atuais em relação aos níveis de preço praticados para o minério de ferro. E seguindo a estratégia de foco de atuação no segmento ferroviário, ao final do dezembro de 2014 acertamos a venda integral da **Ritmo Logística**.*

*No dia 23 de março de 2015, foi aprovada definitivamente a fusão da **Rumo** e **ALL** uma vez que todas as condições precedentes necessárias a aprovação da operação entre as Companhias foram atendidas. Portanto, a partir de 1º de abril de 2015, as ações de emissão da Rumo (RUMO3), já refletindo os efeitos da incorporação de ações, passarão a ser negociadas na BM&FBOVESPA.*

Os resultados que apresentamos neste relatório de resultados trazem alguns ajustes que representam correções de divulgações passadas e mudança de prática contábil bem como o resultado do teste de impairment realizado nos ativos da Companhia.

*A fusão da **Rumo** com a **ALL** marca um importante passo para a construção de um projeto logístico transformador que expandirá o negócio de transporte de cargas no Brasil por meio de uma logística eficiente. Efeito prático desta mudança se traduz no plano de investimentos desenvolvido pelo time de transição que prepara o caminho para a retomada de uma trajetória focada em eficiência e crescimento de nossas operações.*

Desta forma, iniciamos o ano de 2015 com foco e motivação para a busca de oportunidades no negocio de logística e geração de valor aos nossos acionistas.

1. Conclusão da fusão Rumo e ALL

Em 23 de março de 2015, foram realizadas Reuniões do Conselho de Administração da Rumo Logística S.A. (“Rumo”) e ALL, que entre outras matérias ratificou que todas as condições precedentes necessárias a aprovação da fusão das Companhias foram atendidas incluindo dentre outras medidas a (i) aprovação do Conselho de Administração de Defesa Econômica (CADE), (ii) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e (iii) da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Portanto, conforme Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da ALL pela Rumo, todas as condições precedentes necessárias para a Incorporação de Ações foram obtidas e todas as providências prévias foram tomadas, de modo que, a partir de 1º de abril de 2015, as ações de emissão da Rumo (BM&FBovespa: RUMO3), já refletindo os efeitos da Incorporação de Ações, passarão a ser negociadas na BM&FBovespa. Em decorrência deste processo as ações de emissão da ALL (BM&FBovespa: ALLL3) deixarão de ser negociadas na BM&FBOVESPA em 31 de março de 2015.

Além disso, conforme previsto no Protocolo, as Companhias aprovaram o ajuste da relação de substituição de ações da ALL por ações da Rumo, em função dos dividendos distribuídos tanto por parte de Rumo como por parte da ALL a partir da assinatura do Protocolo, a qual passou a ser de 2,879303067 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Rumo para cada 1 ação ordinária, nominativa, escritural e sem valor nominal de emissão da ALL.

Vale ressaltar que Companhias suspenderam oficialmente, em 12 de maio de 2014, os trâmites da arbitragem e de todos os processos judiciais que versam sobre o cumprimento dos contratos celebrados em 05 de março de 2009 e posteriormente aditados. Desta forma, não há mais litígio em curso envolvendo Rumo e ALL.

2. Operações descontinuadas

ALL Argentina

Em 5 de junho de 2013, o Governo Argentino rescindiu as concessões da ALL no país, nas quais a Companhia detinha direitos econômicos. Como efeito da rescisão, os resultados provenientes das operações na Argentina são agora apresentados como "Resultados de Operações Descontinuadas". Portanto, as discussões sobre ALL Operações Ferroviárias referem-se somente às operações brasileiras, a não ser que de outro modo indicado.

Vetria Mineração

Em 10 de dezembro de 2014, o projeto da Vetria Mineração S.A. ("Vetria") foi descontinuado. O empreendimento estava no âmbito do contrato de associação celebrado em 19 de dezembro de 2011 entre ALL, Triunfo Participações e Investimentos S.A. e Vetorial Participações S.A. para a implementação de associação estratégica visando à criação de um sistema integrado de mina-ferrovia-porto. Como determinadas condições previstas no referido contrato não foram atendidas dentro do prazo estipulado, e, ainda, considerando as condições de mercado e perspectivas atuais, especialmente no que diz respeito aos níveis de preço praticados para o minério de ferro, as partes decidiram encerrar o projeto. Sendo assim, os resultados provenientes da Vetria são apresentados como "Resultados de Operações Descontinuadas".

Ritmo Logística

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia, através do seu Conselho de Administração, aprovou a venda da subsidiária Ritmo Logística S.A. ("Ritmo") pelo valor de R$ 55 milhões. Todos os termos da venda já foram acertados entre a Companhia e os compradores, restando trâmites legais para efetivação. Em consequência dessa decisão, os ativos e os passivos da Ritmo foram apresentados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2014 pelo seu valor provável de realização (descontado a valor presente) de R$ 44,4 milhões, e os resultados de 2014 e de 2013 como "Resultados de Operações Descontinuadas".

3. *Impairment* de ativos

A Administração efetuou testes de *impairment* no ativo imobilizado da Companhia, uma vez que os seguintes indicadores foram identificados em 31 de dezembro de 2014 e não estavam presentes em 31 de dezembro 2013:

(i) Encerramento da Vetria Mineração
(ii) Valor de mercado da ação abaixo do seu valor patrimonial
(iii) Não atingimento do orçamento e metas internas
(iv) Aumento de taxas de juros e piora do cenário econômico
(v) Plano de substituição e modernização de locomotivas

Como resultado do teste efetuado, foi reconhecido um *impairment* total de R$ 1.103,2 milhões, sendo R$ 427,0 milhões em função do plano de substituição de locomotivas e R$676,2 milhões de provisão para baixa de ativos intangíveis e imobilizado das Malhas Sul e Oeste, pela ausência de perspectiva de recuperação de sua depreciação/amortização com resultados futuros.

4. Ajuste de exercícios anteriores e alteração de prática contábil

Em decorrência da combinação das atividades da ALL com a Rumo, foi criado um grupo de transição que revisou as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Nesse processo, foram identificados ajustes e reclassificações de exercícios anteriores, bem como mudanças de práticas contábeis. Os resultados divulgados neste relatório, já consideram os números reapresentados pela companhia para 2013, tanto por correções quanto por mudança de prática contábil (contrato Rumo), conforme detalhado nas Demonstrações Financeiras de 2014, e, por isso, diferem dos números previamente divulgados.

Dentre os principais ajustes decorrentes destas correções destacam-se: (i) reapresentação de alguns contratos de arrendamento operacional para arrendamento financeiro, (ii) reclassificação de parte das despesas com arrendamento dos bens oriundos da concessão do resultado financeiro para o custo dos serviços prestados, (iii) retificação da contabilização de alguns contratos de incentivos recebidos de clientes, com a constituição de um passivo de receita diferida para refletir descontos futuros de tarifa, (iv) reclassificação de aplicações consideradas como caixa e equivalente a caixa para títulos e valores mobiliários e (v) registro de contrato oneroso.
Para maiores detalhes dos ajustes realizados e mudança de pratica contábil vide Item 11 - Apêndice 1 no final deste relatório.

5. Resultado ALL Consolidado

As informações financeiras da ALL Consolidado refletem 100% dos desempenhos financeiros dos resultados das Operações Ferroviárias e da Brado Logística independentemente da participação ALL nesta última. Para fins de orientação deste relatório de resultados todas as explicações terão ênfase nas variações anuais, sem destaque para as variações entre trimestres.

Sumário das Informações Financeiras - ALL Consolidado (Valores em R$ MM)	2014	2013 reapresentado
Receita Líquida	**3.662,3**	**3.436,0**
Lucro Bruto	**748,5**	**1.344,1**
Margem Bruta (%)	20,4%	39,1%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	**(269,5)**	**(205,7)**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(44,8)**	**30,1**
Resultado de Participação Societária	**8,9**	**(92,9)**
Provisão para *Impairment*	**(1.103,2)**	**-**
Lucro (Prejuízo) Operacional	**(660,2)**	**1.075,5**
EBITDA	**1.050,9**	**1.619,6**
Margem EBITDA (%)	28,7%	47,1%
Lucro (Prejuízo) antes dos Acionistas não Controladores	**(1.897,5)**	**29,9**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(1.874,3)**	**42,7**
Margem Líquida (%)	-51,2%	1,2%
Investimentos (CAPEX)	**1.225,0**	**1.197,4**
Dívida Líquida	**5.275,0**	**4.149,8**
Patrimônio Líquido e Acionistas Não Controladores	**2.341,5**	**4.102,4**

Para fins de reconciliação do EBITDA consolidado, a coluna de Ajustes e Eliminações refere-se às eliminações de transações de partes relacionadas para fins de consolidação dos resultados.

Resultado por Unidade de Negócio 2014	Operações Ferroviárias	Brado Logística	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	**3.410,9**	**288,1**	**(36,7)**	**3.662,3**
Custo de Produtos e Serviços	**(2.734,8)**	**(215,7)**	**36,7**	**(2.913,7)**
Lucro Bruto	**676,1**	**72,4**	**-**	**748,5**
Margem Bruta (%)	19,8%	25,1%	-	**20,4%**
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	**(228,4)**	**(41,1)**	**-**	**(269,5)**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Eq. Patrimoniais	**(19,3)**	**15,7**	**(32,4)**	**(36,0)**
Provisão para *Impairment*	**(1.103,2)**	**-**	**-**	**(1.103,2)**
Depreciação e Amortização	**(582,8)**	**(25,1)**	**-**	**(607,9)**
EBITDA	**1.011,2**	**72,1**	**(32,4)**	**1.050,9**
Margem EBITDA (%)	29,6%	25,0%	-	**28,7%**

6. Reconciliação do EBITDA

O EBITDA divulgado ao longo deste relatório segue a Instrução CVM 527/12, divulgada em 04 de outubro de 2012 pela Comissão de Valores Mobiliários e pode diferir dos valores divulgados em períodos anteriores em virtude do ajuste de resultado de equivalência patrimonial. Por consequência, o EBITDA passa a ser constituído pelo lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro líquido, somado a depreciação e amortização e resultado de equivalência patrimonial.

EBITDA (Reconciliação ICVM 527) (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(1.874,3)**	**42,7**
Resultado de Participação Societária	(8,9)	92,9
Prejuízo de Operações Descontinuadas	150,4	179,3
Tributos sobre o Lucro	(206,7)	(52,4)
Provisão Impairment	1.103,2	-
Resultado financeiro, líquido	1.270,3	905,9
Depreciações e Amortizações	607,9	544,1
EBITDA (antes da ICVM 527)	**1.042,1**	**1.712,5**
Resultado de Equivalência Patrimonial	8,9	(92,9)
EBITDA (após ICVM 527)	**1.050,9**	**1.619,6**

Conforme mencionado no item 4 acima, foram realizados diversos ajustes nas Demonstrações Financeiras de 2014 que acabaram por impactar significativamente o EBITDA consolidado da ALL que totalizou R$ 1.050,9 milhões. Entretanto, excluindo-se os efeitos de itens considerados pela Administração como não recorrentes, resultantes dos ajustes, a ALL teria reportado EBITDA normalizado de R$ 1.359,3 milhões. Abaixo seguem os efeitos considerados não recorrentes para esta normalização:

EBITDA Normalizado (Valores em R$ MM)	2014
EBITDA (após ICVM 527)	**1.050,9**
Mudanças de prática contábil	
(+) Normalização de receitas e custos (Contrato Rumo e ALL)[1]	193,2
Mudanças de estimativa	
(+) Provisão para recebíveis da União	59,5
(+) Provisão sobre créditos de IPI	55,7
EBITDA Normalizado	**1.359,3**

Nota 1: Refere-se a diferença entre os saldos líquidos de resultado que a ALL teve contra a RUMO e que a RUMO teve contra a ALL no ano de 2014 que, caso essas empresas fossem consolidadas, como será o caso a partir de abril/2015, teria sido eliminada.

7. Resultado por unidade negócio

7.1 Operações Ferroviárias

Apresentamos abaixo os resultados das Operações Ferroviárias que é composta por 4 concessões ferroviárias no Brasil, totalizando 12 mil quilômetros de ferrovias, por meio das quais a companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais.

A malha ferroviária opera em uma área que é responsável por aproximadamente 80% do PIB do Brasil, onde estão localizados 4 dos portos mais ativos do país, por meio dos quais aproximadamente 80% de toda a exportação de grãos é anualmente transportada

	ATIVOS	QUANTIDADE APROXIMADA
OPERAÇÃO	Malha Ferroviária (km)	12.000
	Locomotivas (unidades)	1.000
	Vagões (unidades)	25.000
	MALHAS	**VENCIMENTO DA CONCESSÃO**
CONCESSÕES FERROVIÁRIAS	ALL Malha Norte (MS/MT)	2079
	ALL Malha Paulista (SP)	2028
	ALL Malha Sul (SP/PR/SC/RS)	2027
	ALL Malha Oeste (MS)	2026
	PORTO	**ESTADO**
PORTOS SERVIDOS	Santos	São Paulo
	Paranaguá	Paraná
	São Francisco	Santa Catarina
	Rio Grande	Rio Grande do Sul

Dados Operacionais

Dados Operacionais (TKU milhões)	2014	2013 Reapresentado	Var. %
Volume Total	**42.959,2**	**41.606,5**	**3,3%**
Commodities Agrícolas	**32.638,8**	**31.738,2**	**2,8%**
Milho	11.408,2	12.463,4	-8,5%
Soja	10.800,7	9.851,9	9,6%
Farelo de Soja	4.495,2	3.400,5	32,2%
Açúcar	4.347,1	4.194,5	3,6%
Fertilizantes	976,5	1.241,2	-21,3%
Trigo	342,3	283,3	20,8%
Arroz	268,8	303,4	-11,4%
Produtos Industriais	**10.320,4**	**9.868,3**	**4,6%**
Combustível	4.641,1	4.664,7	-0,5%
Containers	2.155,1	1.770,8	21,7%
Madeira, Papel e Celulose	1.770,0	1.376,0	28,6%
Construção Civil	873,3	905,5	-3,6%
Siderúrgicos e Mineração	728,0	910,3	-20,0%
Outros	97,4	139,7	-30,2%
Alimentos	30,5	77,6	-60,7%
Óleo Vegetal	25,0	23,8	4,9%

Em 2014, o volume transportado pela ALL foi de 42.959,2 milhões de TKU, 3,3% superior a 2013. O crescimento é composto pelo aumento de (i) 2,8% no volume de commodities agrícolas e (ii) 4,6% no volume de produtos industriais transportados, refletindo a competitividade de nossas soluções logísticas em meio a um ano de difícil cenário de demanda e baixos preços nos mercados internacionais.

Panorama de mercado

O cenário de commodities agrícolas foi bastante distinto entre o primeiro e o segundo semestres do ano de 2014 que representam em linhas gerais as safras de soja e milho respectivamente.

No primeiro semestre, as exportações de soja cresceram 7,0% em relação ao ano anterior enquanto o volume transportado pela ALL caiu 2,7%, em relação a 2013, impactado pela diminuição dos embarques para a China no 2T14, que gerou diminuição da tarifa do frete rodoviário a partir de maio de 2014. No transporte ferroviário houve aumento de tarifas de 6,2%, uma vez que a ALL não acompanhou a redução de preços ocorrida em maio. Com isso o market share da ALL na soja nos portos de atuação caiu de 28% para 27%.

No segundo semestre a situação foi diferente. Os Estados Unidos apresentaram safra recorde de milho, reduzindo o preço internacional, afetando as exportações brasileiras que caíram 22% em comparação ao ano anterior e consequentemente reduzindo em 13,3% nossos volumes transportados. A

Companhia reduziu sua tarifa média em 7,1%, bastante pressionado pelo frete rodoviário no Mato Grosso que caiu em média 22% no segundo semestre. Com isso houve ganho de *market share* nos portos de atuação da ALL que saiu de 45,4% para 53,6%.

No farelo de soja, que apresenta demanda de transporte durante todo ano, as exportações brasileiras cresceram 3% enquanto o volume transportado pela ALL cresceu 18,5%. A tarifa média avançou 13,3% e o market share nos portos de atuação foi de 28,6% para 33,9%

Por fim, o mercado de açúcar apresentou retração de 13% nas exportações enquanto a ALL teve aumento de 5,6% no volume transportado. A tarifa média cresceu 10,7% e o market share nos portos de atuação subiu de 26,4% para 31,3%.

Receita Líquida

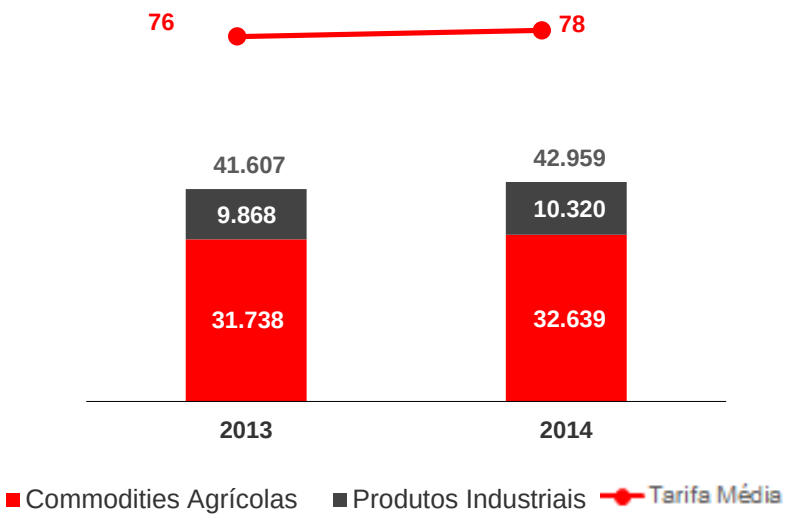
Composição das Vendas (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado	Var. %
Receita Operacional Líquida	**3.410,9**	**3.215,7**	**6,1%**
Operações Ferroviárias	3.353,0	3.151,4	6,4%
Receita com Outras Ferrovias	57,9	64,3	-10,0%
Tarifa Média (R$/TKU) x 1000	**2014**	**2013 Reapresentado**	**Var. %**
Tarifa Média de Operações Ferroviárias	**78,1**	**75,7**	**3,0%**

A receita líquida das Operações Ferroviárias totalizou R$ 3.410,9 milhões em 2014, refletindo o aumento de 6,1% em relação a 2013 em que o valor reportado foi de R$ 3.215,7 milhões.

Este crescimento deve-se basicamente a elevação de 3,0% da tarifa média das Operações Ferroviárias (excluindo o volume de outras ferrovias) que saiu de R$ 75,7/TKU mil em 2013 para R$ 78,0/ TKU mil em 2014.

Operações Ferroviarias

Volume transportado (TKU milhões) e Tarifa Média (R$/TKU '000)



Custo dos Serviços Prestados

Custo dos Serviçoes Prestados (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado	Var. %
Custo dos Serviços Prestados	**(2.734,3)**	**(1.820,8)**	**50,2%**

Em 2014, os custos de serviços prestados pela ALL aumentaram 50,2% em comparação a 2013, atingindo R$2.734,3 milhões.

O crescimento de custos ocorreu principalmente impulsionado pelos seguintes aspectos:

(i) Aumento de 12,6%, equivalentes a aproximadamente R$ 77 milhões de gastos de combustível e lubrificantes, refletindo o aumento no consumo do diesel em função do crescimento de volume transportado, além dos aumentos do preço do diesel e ajustes de inflação;

(ii) Elevação de 11,1% (R$ 53 milhões) na depreciação e amortização, devido principalmente a operação a plena capacidade do terminal de Rondonópolis;

(iii) Custo incremental referente a alteração na prática contábil do Contrato Rumo, equivalente a R$ 363 milhões;

(iv) Crescimento de aproximadamente R$ 92 milhões em custos com pagamentos de indenizações a clientes, em função de acordos comerciais para resolução de passivos;

(v) Aumento na provisão para contingências trabalhistas e cíveis em aproximadamente R$ 187 milhões.

(vi) Provisão para não realização de recebível contra a União no valor de R$ 59 milhões.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado	Var. %
Lucro Bruto	**676,1**	**1.280,2**	**-47,2%**
Margem Bruta (%)	19,8%	39,8%	-20,0 p.p.

O lucro bruto da das Operações Ferroviárias totalizou R$ 676,1 milhões em 2014, montante 47,2% inferior aos R$ 1.280,2 milhões reportados em 2013. A margem bruta no ano de 2014 foi de 19,8%, queda de 20,0 pontos percentuais quando comparada a 2013. Conforme mencionado acima, esta queda reflete o aumento do custo dos serviços prestados devido aos ajustes realizados em 2014 em maior proporção que o crescimento do volume na comparação entre os anos.

Despesas com vendas, gerais e administrativas e provisão para *impairment*

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado	Var. %
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	**(228,4)**	**(162,5)**	**40,6%**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equivalências Patrimoniais	**(19,3)**	**(60,2)**	**-68,0%**
Provisão para *impairment*	**(1.103,2)**	**-**	**n/a**

As despesas com vendas, gerais e administrativas das Operações Ferroviárias, atingiram R$ 228,4 milhões em 2014, representando um crescimento de 40,6% em relação à 2013, principalmente em virtude de (i) aumento de gastos com pessoal e (ii) despesas extras com serviços de terceiros, principalmente consultorias e escritórios de advocacia, voltadas ao processo de litígio e fusão com a Rumo.

A provisão para *impairment* realizada nas Operações Ferroviárias em 2014 totalizou R$ 1.103,2 milhões e seguiu metodologia descrita anteriormente no item 3 deste relatório de resultados.

EBITDA

EBITDA (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado	Var. %
EBITDA Total	**1.011,2**	**1.582,0**	**-36,1%**
Margem EBITDA (%)	29,6%	49,2%	-19,5 p.p.

Em 2014 o EBITDA das Operações Ferroviárias totalizou R$ 1.011,2 milhões, uma queda de 36,1% em relação à 2013, enquanto sua margem caiu 19,5 pontos percentuais, ano-contra-ano.

CAPEX

Investimentos (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado	Var. %
Investimento Total	**1.094,9**	**1.031,2**	**6,2%**
Manutenção	957,7	708,8	35,1%
Expansão	137,2	322,4	-57,4%

Os investimentos das Operações Ferroviárias totalizaram R$ 1.094,9 milhões em 2014, 6,2% superior a 2013.

Em 2013 os investimentos de R$ 322,4 milhões na linha de expansão compreendem R$ 175,2 milhões para a construção do complexo de Rondonópolis e R$ 147,2 milhões de aquisição de locomotivas. Em 2014 houve redução de 57,4% devido a conclusão do projeto de Rondonópolis e menor aquisição de locomotivas somado a um investimento adicional de R$ 53,2 milhões na duplicação do trecho Campinas-Santos em SP.

Na linha do capex de manutenção tivemos um efeito extraordinário de reclassificação de estoque para inversão fixa de aproximadamente R$ 114,9 milhões (principalmente trilhos). Descontado este efeito, o investimento em manutenção teve crescimento de 19,0% na comparação entre os períodos.

7.2 Brado Logística

Abaixo seguem os resultados da Brado Logística responsável por serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e outros serviços de logística.

	TRECHOS OPERADOS	
TERMINAIS INTERMODAIS E COMPLEXOS DE LOGÍSTICA	Uruguaiana (RS)	Cascavel (PR)
	Cruz Alta (RS)	Ponta Grossa (PR)
	Esteio (RS)	Tatuí (SP)
	Porto Alegre (RS)	Araraquara (SP)
	Colombo (PR)	Bauru (SP)
	Itajaí (SC)	Rondonópolis (MT)
	Cambé (PR)	Cubatão (SP)
	Guarapuava (PR)	Campinas (SP)
	Araucária (PR)	
	ATIVOS	**QUANTIDADE**
OPERAÇÃO	Locomotivas	36
	Vagões	2.425
	TRECHO	**CONEXÃO**
CORREDORES	**Bitola Larga**	MT e SP ao Porto de Santos
	Paraná	PR aos Portos de Paranaguá e São Francisco
	Rio Grande do Sul	RS ao Porto de Rio Grande
	Mercosul	Ligação entre Brasil e Argentina
	PORTO	**ESTADO**
PORTOS SERVIDOS	Santos	São Paulo
	Paranaguá	Paraná
	São Francisco	Santa Catarina
	Rio Grande	Rio Grande do Sul

Dados Operacionais

Dados Operacionais (Contêineres mil)	2014	2013	Var. %
Volume Total	**77**	**64**	**20,7%**
Larga	26	19	39,9%
Mercosul	9	11	-19,9%
Paraná	30	21	42,0%
Rio Grande do Sul	12	13	-6,2%

A Brado apresentou crescimento de 20,7% no volume de contêineres transportados em 2014 contra 2013. Quando analisamos o volume movimentado pela Brado em termos de TKU, este cresceu 19,7% em 2014, de 1.830,5 milhões de TKU no ano de 2013, para 2.190,8 milhões de TKU em 2014. Este crescimento deve-se aos aumentos no número de contêineres movimentados e na distância média transportada, em função de um aumento nos volumes movimentados oriundos do terminal de Rondonópolis.

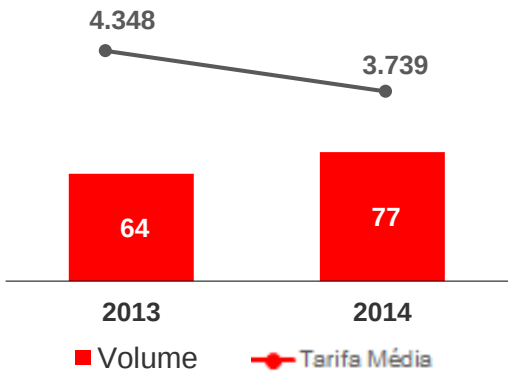
Receita Líquida

Receita Operacional Líquida (Valores em R$ MM)	2014	2013	Var. %
Receita Operacional Líquida	**288,1**	**277,6**	**3,8%**
(R$ mil/contêineres)	**2014**	**2013**	**Var. %**
Tarifa Média Total	**3.739,4**	**4.348,4**	**-14,0%**

A receita líquida da Brado Logística atingiu R$288,1 milhões em 2014, devido ao crescimento de 20,7% no volume de contêineres movimentados, sendo parcialmente compensada pela queda de 14,0% na tarifa média. O preço médio foi menor principalmente em função de redução nos fluxos do Mercosul, que tinham tarifas médias superiores, e início das operações em Araraquara, que possui distancia média inferior a Rondonópolis.

Brado Logística

Volume transportado (Contêineres mil) e Tarifa Média (R$ mil/contêineres)



Custo dos Serviços Prestados

Custo dos Serviçoes Prestados (Valores em R$ MM)	2014	2013	Var. %
Custo dos Serviços Prestados	**(215,7)**	**(213,7)**	**0,9%**

Em 2014, os custos de serviços prestados da Brado Logística, mantiveram-se em linha com 2013, atingindo R$215,7 milhões no ano e apresentando ganhos no custo fixo e redução em seus custos variáveis.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta (Valores em R$ MM)	2014	2013	Var. %
Lucro Bruto	**72,4**	**63,9**	**13,3%**
Margem Bruta (%)	25,1%	23,0%	2,1 p.p

Em 2014, o lucro bruto da Brado Logística aumentou 13,3%, contra 2013, atingindo R$72,4 milhões no ano, enquanto sua margem, cresceu 2,1 pontos percentuais em 2014 quando comparado a 2013.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (Valores em R$ MM)	2014	2013	Var. %
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	**(41,1)**	**(43,2)**	**-4,8%**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equivalências Patrimoniais	**15,7**	**14,8**	**6,0%**

As despesas com vendas, gerais e administrativas da Brado, apresentaram recuo de 4,8% em 2014 contra 2013, atingindo R$41,1 milhões no ano.

EBITDA

EBITDA (Valores em R$ MM)	2014	2013	Var. %
EBITDA Total	**72,1**	**55,0**	**31,0%**
Margem EBITDA (%)	25,0%	19,8%	5,2 p.p

O EBITDA da Brado teve crescimento de 31,0% em 2014 contra 2013, atingindo R$72,1 milhões. Esse crescimento significativo foi resultante de um aumento de 19,7% no volume em termos de TKU em relação a 2013.

Investimentos

Investimentos (Valores em R$ MM)	2014	2013	Var. %
Investimento Total	**130,1**	**166,3**	**-21,8%**
Terminais/Infraestrutura	48,6	48,4	0,3%
Material Rodante	81,5	117,8	-30,8%

Os investimentos em 2014, totalizaram R$130,1 milhões, 21,8% inferiores a 2013, ano em que a Brado adicionou material rodante com o objetivo de aumentar volume e melhorar sua capacidade estática.

8. Demais Linhas do Resultado Consolidado

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado	Var. %
Encargos da Dívida Bruta	(708,9)	(603,6)	17,4%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	216,5	169,5	27,7%
(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	**(492,3)**	**(434,1)**	**13,4%**
Outros Encargos e Variações Monetárias	(212,8)	(109,5)	94,4%
Ganhos (Perdas) com Derivativos	7,9	(35,3)	-122,3%
Variação Cambial	(29,0)	(6,5)	343,9%
Variação monetária sobre os contratos de concessão e de arrendamento	(162,0)	(109,1)	48,4%
Arrendamento Mercantil	(319,4)	(175,1)	82,4%
Fianças	(62,7)	(36,3)	72,5%
(=) Financeiras, Líquidas	**(1.270,3)**	**(905,9)**	**40,2%**

O resultado financeiro em 2014 apresentou uma despesa financeira líquida de R$ 1.270,3 milhões, comparado a uma despesa líquida de R$ 905,9 milhões reconhecidos em 2013.

Em 2014 os encargos de dívidas apresentaram um crescimento de 17,4% quando comparado com 2013, em decorrência principalmente da elevação da taxa de juros (CDI) entre os períodos bem como o incremento do saldo médio de divida.

O resultado de rendimentos de aplicações financeiras encerrou o ano com resultado positivo de R$ 216,5 milhões, comparado com R$ 169,5 milhões em 2013, devido ao incremento da taxa de juros (CDI) entre os períodos parcialmente compensado pela redução do caixa médio em 2014.

Outros encargos e variações monetárias, compostos por juros sobre fornecedores, juros sobre tributos e variação monetária dentre outros, tiveram um incremento de R$ 103,3 milhões em função principalmente da reversão de atualização monetária de créditos de IPI (efeito extraordinário/não recorrente).

O incremento de R$ 53,0 milhões de variações monetárias sobre os contratos de concessão e arrendamento decorre (i) do aumento do saldo médio a pagar e (ii) incremento da taxa de juros no período (SELIC).

O aumento de R$ 144,4 milhões na rubrica de arrendamento mercantil deve-se principalmente as operações de leasing financeiro iniciadas no segundo semestre de 2013.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado
Lucro (Prejuízo) antes IR/CS	**(1.930,5)**	**169,6**
Receita (Despesa) com IR/CS	**206,7**	**52,4**
Alíquota Efetiva (%)	-10,7%	30,9%
Receita (Despesa) com IR/CS Diferido	**295,5**	**104,3**
Receita (Despesa) com IR/CS Corrente	**(88,8)**	**(51,9)**

Em 2014, foi apurada uma receita de Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) de R$ 206,7 milhões, principalmente, pela constituição do crédito fiscal sobre prejuízos acumulados (*tax shield*) em decorrência da provisão para *impairment* ajustes de exercícios anteriores e mudança de prática contábil.

A alíquota efetiva reflete o IR diferido constituído apenas sobre as malhas com perspectiva de rentabilidade futura. Além disso, especificamente na Malha Norte, foi obtido em 30 de maio de 2014 a extensão do direito a redução de 75% do IRPJ e adicionais até 2023.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro Líquido (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(1.874,3)**	**42,7**
Margem de Lucro	-51,2%	1,2%

A ALL apresentou um prejuízo de R$ 1.874,3 milhões em 2014, substancialmente impactado pelo *impairment* de R$ 1.103,2 milhões e efeito pelo ajuste de pratica contábil referente ao tratamento do contrato com a Rumo de R$ 362,6 milhões.

Empréstimos e Financiamentos

O endividamento líquido em 2014 foi de R$ 5.275,0 milhões, comparado aos R$ 4.149,8 milhões em 2013, equivalente a uma alavancagem de 5,02 vezes considerando o EBITDA de R$ 1.050,9 milhão dos últimos 12 meses, ou 3,9x se fosse levado em consideração o EBITDA normalizado como descrito no item 6 deste relatório.

A elevação de 27,1% da dívida liquida na comparação entre os períodos foi ocasionada basicamente pela geração negativa de fluxo de caixa livre que consumiu aproximadamente R$ 850 milhões bem como a utilização de caixa como garantia de operações financeiras não vinculadas a empréstimos (caixa restrito) no total de R$ 120 milhões no ano.

Em dezembro de 2014, a ALL descumpriu algumas cláusulas contratuais *(covenants)* que previam índices máximos de endividamento. Consequentemente, as dívidas relacionadas a esses contratos, assim como aquelas que continham cláusulas de *cross default*, foram reclassificadas para o curto prazo em 31 de dezembro de 2014, exceto as dívidas da Brado e outras que não possuem tais cláusulas restritivas.

Conforme fato relevante divulgado nesta data, a Companhia já obteve, sujeito a determinadas condições precedentes, a anuência de credores para a quebra de covenants e para *cross default* com as 8ª e 9ª emissões de debentures da ALL, as quais não foram objeto de solicitação de anuência em função de sua pulverização no mercado.

Em paralelo, a Rumo negociou uma linha de crédito, a qual ficará disponível para eventual repagamento da 8ª e 9ª emissões de debêntures da ALL.

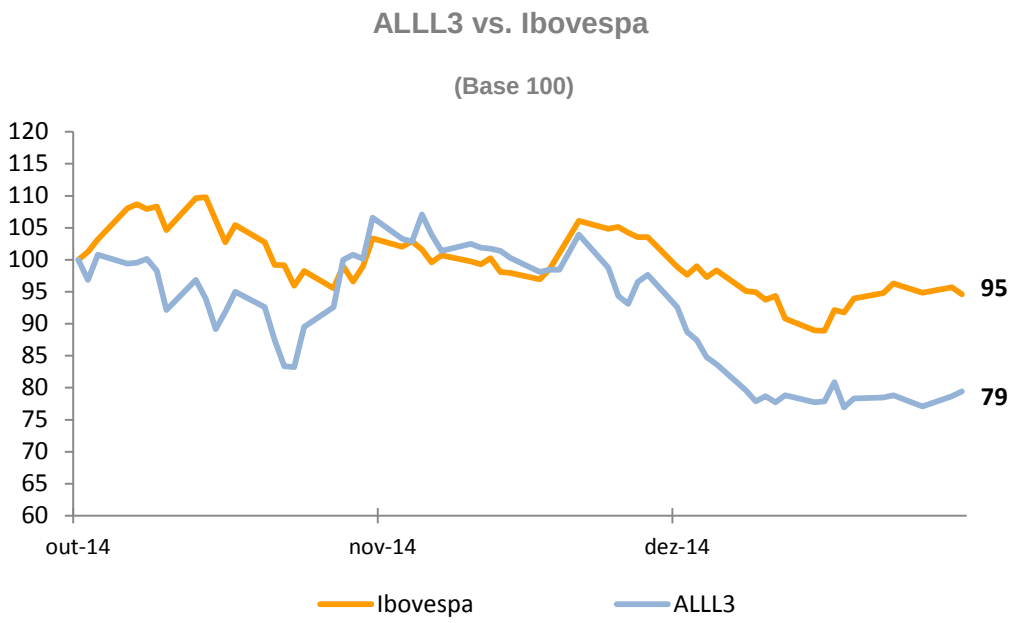
Endividamento Total (Valores em R$ MM)	**2014**	**2013 Reapresentado**	**Var. %**
Bancos Comerciais	294,7	563,8	-47,7%
NCC	11,3	22,4	-49,5%
NCE	822,5	639,6	28,6%
BNDES	2.850,6	2.799,9	1,8%
Debêntures	2.813,9	2.943,4	-4,4%
Endividamento Total	**6.793,1**	**6.969,1**	**-2,5%**
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários [2]	**(1.518,1)**	**(2.819,4)**	**-46,2%**
Dívida Líquida	**5.275,0**	**4.149,8**	**27,1%**
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA ICVM 527)	**5,02x**	**2,56x**	
Nota 2: Inclui o caixa restrito junto ao BNDES			

9. Desempenho das Ações

As ações ordinárias da América Latina Logística S.A. - ALL estão listadas na BM&FBovespa desde 2004, ano de sua Oferta Pública "IPO" no segmento "Nivel 2" sob o código ALLL3, e posteriormente migrando para o segmento do "Novo Mercado" em 2010, compondo a carteira dos índices Ibovespa, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IGCT, IGCX, IGNM, ITAG, IVBX, SMLL.

As tabelas e gráficos abaixo representam as performances das ações da ALL:

Resumo 4T14	ALLL3
Tipo de Ação	Ordinária
Negociação	BM&FBovespa
Preço do Fechamento em 31/12/2014	R$ 5,06
Valor Máximo	R$ 6,82
Valor Médio	R$ 5,87
Valor Mínimo	R$ 4,90
Volume Médio Diário das Negociações	R$ 37,1 milhões



Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da ALL e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

10. Demonstrações Financeiras

10.1 Operações Ferroviárias

Operações Ferroviárias (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado
Receita Operacional Líquida	**3.410,9**	**3.215,7**
Lucro Bruto	**676,1**	**1.280,2**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(228,4)	(162,5)
Provisão para impairment	(1.103,2)	-
Outras receitas (despesas) operacionai, líquidas	(19,3)	(60,2)
Receitas financeiras	(1.299,2)	(907,6)
Inposto de renda e contribuição social	230,4	61,5
Participação de não controladores	(3,5)	(2,2)
Operações descontinuadas	(150,4)	(179,3)
Lucro (Prejuizo) Liquido	**(1.897,5)**	**29,9**

Balanço Patrimonial (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado
Caixa e equivalente de caixa	953,3	2.255,8
Títulos e valores imobiliarios	388,5	260,9
Duplicatas a receber de clientes	391,2	428,6
Impostos a recuperar	1.042,3	987,9
Investimentos	408,1	2.259,8
Imobilizado	8.097,2	8.443,9
Intangível	2.217,5	2.356,9
Outros ativos circulantes	1.823,4	1.763,9
Ativo Total	**15.321,5**	**18.757,7**
Empréstimos e financiamentos	4.025,8	3.842,9
Debêntures	2.813,9	3.037,6
Arrendamento mercantil	1.798,7	1.831,2
Antecipações de créditos mobiliários	359,9	435,9
Fornecedores	977,5	649,9
Arrendamento e concessão	1.903,9	1.665,3
Receitas diferidas	767,2	2.514,1
Demais passivos	544,6	283,6
Patrimonio liquido e não controladores	2.130,0	4.497,1
Passivo Total	**15.321,5**	**18.757,7**

Fluxo de Caixa (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado
Atividades Operacionais	**307,9**	**962,5**
Atividades de Investimento	**(1.325,1)**	**(823,6)**
Atividades de Financiamento	**(293,7)**	**236,4**
Variação do Caixa	**(1.310,9)**	**375,4**
Caixa Inicial	2.633,0	2.257,7
Caixa Final	1.322,1	2.633,0

10.2 Brado Logística

Brado (Valores em R$ MM)	2014	2013
Receita Operacional Líquida	**288,1**	**277,6**
Lucro Bruto	**72,4**	**63,9**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(41,1)	(43,2)
Outras receitas (despesas) operacionai, líquidas	15,7	14,8
Receitas financeiras	43,0	18,7
Despesas financeiras variação cambial	(14,2)	(17,0)
Inposto de renda e contribuição social	(23,8)	(9,1)
Lucro (Prejuizo) Liquido	**52,0**	**28,0**

Balanço Patrimonial (Valores em R$ MM)	2014	2013
Caixa e equivalente de caixa	5,0	3,5
Títulos e valores imobiliarios	368,9	377,2
Duplicatas a receber de clientes	34,9	33,6
Partes relacionadas	24,2	4,6
Impostos a recuperar	17,1	18,5
Outros ativos circulantes	4,3	5,2
Imobilizado	462,8	346,6
Intangível	9,2	8,6
Outros ativos circulantes	12,4	6,1
Ativo Total	**938,7**	**804,0**
Empréstimos e financiamentos	259,3	188,3
Fornecedores	27,2	30,1
Partes relacionadas	31,5	17,1
Obrigações Tributárias	11,0	8,5
Ordenados e salarios a pagar	7,8	10,7
Dividendos a pagar	12,4	8,9
Outros passivos circulantes	21,9	12,5
Patrimonio liquido	567,7	528,0
Passivo Total	**938,7**	**804,0**

Fluxo de Caixa (Valores em R$ MM)	2014	2013
Atividades Operacionais	**70,0**	**38,7**
Atividades de Investimento	**(47,5)**	**(409,6)**
Atividades de Financiamento	**(21,0)**	**369,6**
Variação do Caixa	**1,5**	**(1,4)**
Caixa Inicial	3,5	4,8
Caixa Final	5,0	3,5

10.3 ALL Consolidado

Consolidado (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado
Receita Operacional Líquida	**3.662,3**	**3.436,0**
Lucro Bruto	**748,5**	**1.344,1**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(269,5)	(205,7)
Provisão para impairment	(1.103,2)	-
Outras receitas (despesas) operacionai, líquidas	(44,8)	30,1
Receitas financeiras	(1.270,3)	(905,9)
Resultado de equivalencia Patrimonial	8,9	(92,9)
Inposto de renda e contribuição social	206,7	52,4
Participação de não controladores	23,2	12,7
Operações descontinuadas	(150,4)	(179,3)
Lucro (Prejuizo) Liquido	**(1.874,3)**	**42,7**

Balanço Patrimonial (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado
Caixa e equivalente de caixa	1.327,1	2.636,5
Títulos e valores imobiliarios	388,5	260,9
Duplicatas a receber de clientes	407,3	453,3
Impostos a recuperar	1.059,4	1.006,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.025,0	834,9
Depósitos judiciais	330,8	330,2
Investimentos	41,2	1.925,3
Imobilizado	8.511,4	8.745,7
Intangível	2.275,2	2.410,2
Demais ativos	482,7	601,2
Ativo Total	**15.848,8**	**19.204,6**
Empréstimos e financiamentos	3.979,1	4.025,8
Debentures	2.813,9	2.943,4
Arrendamento mercantil	1.803,5	1.836,7
Antecipação de crédito imobiliário	359,9	435,9
Fornecedores	986,1	672,8
Arredentamento e concessões	1.903,9	1.665,3
Provisão para demandas judiciais	276,0	210,7
Receitas Diferidas	767,2	2.514,1
Outros passivos circulantes	-	123,1
Demais passivos	617,5	674,5
Patrimonio liquido e não controladores	2.341,5	4.102,4
Passivo Total	**15.848,8**	**19.204,6**

Fluxo de Caixa (Valores em R$ MM)	2014	2013 Reapresentado
Atividades Operacionais	**378,0**	**1.001,3**
Atividades de Investimento	**(1.372,6)**	**(1.233,2)**
Atividades de Financiamento	**(314,7)**	**605,9**
Variação do Caixa	**(1.309,4)**	**374,0**
Caixa Inicial	2.636,5	2.262,5
Caixa Final	1.327,1	2.636,5

11. Apêndice 1 – Reapresentação de cifras comparativas

Ajustes de exercícios anteriores

Em decorrência da combinação das atividades da Companhia com a Rumo, foi criado um grupo de transição que revisou as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Nesse processo, foram identificados ajustes e reclassificações de exercícios anteriores, relacionados aos temas detalhados abaixo, de forma que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

(i) A Companhia revisitou contratos de investimentos firmados com Clientes da Companhia e identificou a necessidade de constituir saldos de Receita Diferida para contrato firmado no qual a Companhia, em contrapartida a prestação de serviço de transporte de mercadorias, recebeu recursos para investimento na reforma e manutenção de vagões e via permanente sob sua concessão. Tal contrato passou a ser tratado no âmbito do ICPC 11- Recebimento em Transferência de Ativos de Clientes. Em decorrência desse ajuste foi constituído um passivo de receita diferida no montante de R$110.560 (R$ 113.243 em 01 de janeiro de 2013) e ativo imobilizado no montante de R$19.393 em 31 de dezembro de 2013 (R$20.778 em 01 de janeiro de 2013).

(ii) A Companhia identificou contratos junto a clientes que requer pagamentos programados em datas futuras e registrou tal passivo em suas demonstrações financeiras. Tal passivo decorre de valores que vem sendo pagos pela Companhia. Em decorrência desse ajuste foi registrado saldo de contas a pagar no montante de R$153.906 (R$185.951 em 01 de janeiro de 2013).

(iii) A Administração identificou a existência de contratos onerosos junto a terceiros onde os custos diretamente relacionados ao contrato superam os benefícios e tal passivo contratado futuro foi trazido a valor presente, resultando em um ajuste de R$29.183 em 31 de dezembro de 2013 (R$33.493 em 01 de janeiro de 2013).

(iv) Reclassificação de operações de postergação de pagamentos a fornecedores, contratada pela Companhia com aval de seus fornecedores, para o grupo de Empréstimos e Financiamentos no montante de R$ 48.280 em 31 de dezembro de 2013 (R$ 139.650 em 01 de janeiro de 2013). Estas operações, denominadas “Risco Sacado”, ocorrem quando os fornecedores realizam uma cessão de créditos e os encargos financeiros desta transação são honrados pela Companhia a qual assume o compromisso de honrar tais compromissos e seus respectivos encargos junto às instituições financeiras contratadas.

(v) A Companhia sempre contabilizou o custo com aluguel dos Contratos de Arrendamento de Ativos da Rede Ferroviária Federal das Concessionárias ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, de maneira bifurcada, apropriando o valor das parcelas inicialmente negociadas como Custo dos Serviços Prestados (valor nominal) e os juros definidos incialmente (12% a.a.) assim como a correção monetária prevista em contrato, como uma despesa financeira na demonstração dos resultados do exercício. Como se trata de um arrendamento operacional, concluiu-se que todo o valor da despesa deveria ser lançado a custo, uma vez que não existe um passivo financeiro, base para uma despesa financeira. O efeito desta reclassificação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R$ 147.395.

(vi) Reclassificação de parte do saldo de caixa e equivalentes de caixa no montante total de R$ 281.137 (R$ 245.888 em 01 de janeiro de 2013) do ativo circulante para:

a. Títulos e valores mobiliários no montante de R$ 166.294 em 31 de dezembro de 2013 (R$ 155.874 em 01 de janeiro de 2013) por se tratar de caixa restrito vinculado a empréstimos junto ao BNDES.
b. Títulos e valores mobiliários no ativo não circulante no montante de R$ 78.007 em 31 de dezembro de 2013 (R$ 62.729 em 01 de janeiro de 2013) por se tratar de caixa restrito vinculado a outros passivos e contingências.
c. Títulos e valores mobiliários no montante de R$ 16.558 em 31 de dezembro de 2013 (R$ 7.075 em 01 de janeiro de 2013) por se tratar de investimentos em títulos pré-fixados.
d. Debêntures no passivo circulante por se tratar de investimentos em debêntures emitidas pela própria Companhia, no montante de R$20.278 em 31 de dezembro 2013 (R$20.210 em 01 de janeiro de 2013).

(vii) A Companhia revisitou os contratos de arrendamento contratados junto a terceiros e, após revisar as premissas utilizadas para classificar alguns destes contratos como arrendamento operacional, amparada pelas definições do CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, considerou a necessidade de capitalizar alguns destes contratos desde o início do arrendamento uma vez que detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade dos ativos objeto destes contratos. Com isso foram contabilizados no passivo circulante e exigível de longo prazo em 31 de dezembro de 2013 obrigações de leasing financeiro de R$ 76.354 e R$ 303.134, respectivamente.

Mudança de prática contábil

Ainda com relação ao processo de combinação das atividades da Companhia com a Rumo, a Companhia revisitou o tratamento contábil que vinha adotando em relação ao contrato mencionado na nota explicativa 1, especificamente em relação à via permanente. Anteriormente o mesmo era tratado como um arrendamento financeiro, tratamento este aceitável, mas que vem se mostrando incompatível com o novo cenário de incorporação e potencial necessidade de eliminação de saldos em uma demonstração financeira consolidada.

Isto posto a Administração optou por mudar a prática contábil, adotando as premissas do ICPC 11- Recebimento em Transferência de Ativos de Clientes, onde os montantes recebidos pela Companhia a título de reembolso pela construção da via permanente passaram a ser tratados como receita diferida, e juros sobre obras em andamento anteriormente capitalizados foram revertidos.

Os efeitos desta mudança de prática contábil foram lançados retroativamente a 1 de janeiro de 2013.

Operações descontinuadas

Adicionalmente, em função do tratamento como operação descontinuada adotado para a Ritmo e para a controlada em conjunto Vetria, os saldos da demonstração do resultado foram reclassificados para a linha de operações descontinuadas em 2013, e portanto foram reapresentados.

Após reconsiderações sobre as práticas contábeis relacionadas a estes temas a Companhia optou por reapresentar os saldos e os efeitos destes ajustes conforme demonstrados a seguir:

11.1 Balanço Patrimonial

	Consolidado					
		Reapresentação				
		Correção de erro				
	01/01/2013	Incentivo de Clientes (i)	Contrato Oneroso (iii)	Caixa e equivalentes (vi)	Prática contábil - Rumo	01/01/2013
	Saldo Original					Saldo reapresentado
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalente de caixa	2.508.360	-	-	(245.888)	-	2.262.472
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	7.075	-	7.075
Total do ativo circulante	3.675.265	-	-	(238.813)	-	3.436.452
NÃO CIRCULANTE						
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	218.603	-	218.603
Impostos de renda e contribuição social diferidos	581.493	31.438	11.387	-	125.526	749.844
Imobilizado	7.966.537	20.778	-	-	(117.946)	7.869.369
Total do ativo não circulante	13.977.152	52.216	11.387	218.603	7.580	14.266.938
TOTAL DO ATIVO	17.652.417	52.216	11.387	(20.210)	7.580	17.703.390

	Consolidado							
		Reapresentação						
		Correção de erro						
	01/01/2013	Incentivo de Clientes (i)	Outras Contas a Pagar (ii)	Contrato Oneroso (iii)	Risco Sacado (iv)	Caixa e equivalentes (vi)	Prática contábil - Rumo	01/01/2013
	Saldo Original							Saldo reapresentado
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	860.655	-	-	-	139.650	-	-	1.000.305
Debêntures	241.777	-	-	-	-	(20.210)	-	221.567
Fornecedores	513.909	-	-	-	(139.650)	-	-	374.259
Outras contas a pagar	53.609	-	57.848	4.309	-	-	-	115.766
Receitas diferidas	2.611	2.683	-	-	-	-	-	5.294
Total do passivo circulante	2.481.753	2.683	57.848	4.309	-	(20.210)	-	2.526.384
NÃO CIRCULANTE								
Outras contas a pagar	7.877	-	128.104	29.183	-	-	251.246	416.410
Receitas diferidas	2.022.256	110.560	-	-	-	-	-	2.132.816
Total do passivo não circulante	10.894.242	110.560	128.104	29.183	-	-	251.246	11.413.335
Patrimônio líquido - acionistas controladores	4.203.748	(61.027)	(185.952)	(22.105)	-	-	(243.667)	3.690.997
Acionistas não controladores	72.674							72.674
Total do patrimônio líquido	4.276.422	(61.027)	(185.952)	(22.105)	-	-	(243.667)	3.763.671
Total do passivo e patrimônio líquido	17.652.417	52.216	-	11.387	-	(20.210)	7.579	17.703.390

	Consolidado							
		Reapresentação						
		Correção de erro						
	31/12/2013	Incentivo de Clientes (i)	Outras Contas a Pagar (ii)	Contrato Oneroso (iii)	Caixa e Equivalentes (vi)	Arrendamento Financeiro (vii)	Prática contábil - Rumo	31/12/2013
	Saldo Original							Saldo reapresentado
ATIVO								
CIRCULANTE								
Caixa e equivalente de caixa	2.917.636	-	-	-	(281.137)	-	-	2.636.499
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	16.558	-	-	16.558
Impostos e contribuições a recuperar	418.067	(248)	(5.351)	-	-	-	-	412.468
Total do ativo circulante	4.308.324	(248)	(5.351)	-	(264.579)	-	-	4.038.146
NÃO CIRCULANTE								
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	244.301	-	-	244.301
Impostos de renda e contribuição social diferidos	661.120	31.081	-	9.922	-	2.725	130.005	834.853
Imobilizado	8.570.681	19.393	-	-	-	372.094	(216.482)	8.745.686
Total do ativo não circulante	14.573.392	50.474	-	9.922	244.301	374.819	(86.477)	15.166.431
TOTAL DO ATIVO	18.881.716	50.226	(5.351)	9.922	(20.278)	374.819	(86.477)	19.204.577

	Consolidado								
		Reapresentação							
		Correção de erro							
	31/12/2013	Incentivo de Clientes (i)	Outras Contas a Pagar (ii)	Contrato Oneroso (iii)	Risco Sacado (iv)	Caixa e Equivalentes (vi)	Arrendamento Financeiro (vii)	Prática contábil - Rumo	31/12/2013
	Saldo Original								Saldo reapresentado
PASSIVO									
CIRCULANTE									
Empréstimos e financiamentos	889.302	-	-	-	48.280	-	-	-	937.582
Debêntures	241.154	-	-	-	-	(20.278)	-	-	220.876
Arrendamento mercantil	144.106	-	-	-	-	-	76.354	-	220.460
Fornecedores	721.112	-	-	-	(48.280)	-	-	-	672.832
Outras contas a pagar	51.494	-	57.387	4.547	-	-	-	-	113.428
Receitas diferidas	223.972	2.683	-	-	-	-	-	165.886	392.541
Total do passivo circulante	2.821.154	2.683	57.387	4.547	-	(20.278)	76.354	165.886	3.103.712
NÃO CIRCULANTE									
Arrendamento Mercantil	1.313.080	-	-	-	-	-	303.134	-	1.616.214
Outras contas a pagar	22.247	-	96.519	24.636	-	-	-	-	143.402
Receitas diferidas	2.013.699	107.877	-	-	-	-	-	-	2.121.577
Total do passivo não circulante	11.462.287	107.877	96.519	24.636	-	-	303.134	-	11.998.474
Patrimônio líquido - acionistas controladores	4.351.743	(60.334)	(159.223)	(19.261)	-	-	(4.669)	(252.363)	3.855.893
Acionistas não controladores	246.532								246.498
Total do patrimônio líquido	4.598.275	(60.334)	(159.223)	(19.261)	-	-	(4.669)	(252.363)	4.102.391
Total do passivo e patrimônio líquido	18.881.716	50.226	(5.317)	9.922	-	(20.278)	374.819	(86.477)	19.204.577

11.1 Demonstrativo do Resultado do Exercício

	31/12/2013	Reapresentação							31/12/2013
		Correção de erro					Prática contábil - Rumo	Operações Descontinuadas (Ritmo e Vetria)	
		Incentivo de Clientes (i)	Outras Contas a Pagar (ii)	Contrato Oneroso (iii)	Despesa financeira (v)	Arrendamento Financeiro (vii)			
	Saldo Original								Saldo reapresentado
RESULTADO									
Receita líquida de serviços	3.641.427	2.435	52.497	-	-	-	-	(260.398)	3.435.960
Custo dos serviços prestados	(2.156.521)	(1.385)	-	4.309	(147.395)	16.636	(47.213)	239.681	(2.091.888)
Lucro Bruto	1.484.906	1.049	52.497	4.309	(147.395)	16.636	(47.213)	(20.717)	1.344.072
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(215.042)	-	-	-	-	-	-	9.337	(205.705)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33.711	-	-	-	-	-	-	(3.648)	30.063
	(181.331)	-	-	-	-	-	-	5.689	(175.643)
Resultado de participações acionárias									
Equivalência patrimonial	11.238	-	-	-	-	-	-	(2.237)	9.001
Ganho/perda com investimentos	(101.930)	-	-	-	-	-	-	(0)	(101.930)
	(90.692)	-	-	-	-	-	-	(2.237)	(92.929)
Resultado operacional antes do resultado Financei	1.212.883	1.049	52.497	4.309	(147.395)	16.636	(47.213)	(17.266)	1.075.500
Reseultado financeiro	(1.043.069)	-	(25.802)	-	147.395	(24.029)	34.037	39.562	(905.943)
Lucro operacional antes dos tributos	169.814	1.049	26.695	4.309	-	(7.393)	(13.176)	(11.741)	169.558
Imposto de renda e contribuição social correntes	(55.073)							3.177	(51.896)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	98.827	(357)	-	(1.465)	-	2.725	4.480	87	104.296
	43.754	(357)	-	(1.465)	-	2.725	4.480	3.264	52.400
Lucro (prejuízo) líquido das operações continuadas	213.568	693	26.695	2.844	-	(4.669)	(8.696)	(8.477)	221.958
Operações descontinuadas									
Resultado de operações descontinuadas	(185.590)	-	-	-	-	-	-	6.293	(179.297)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	27.978	693	26.695	2.844	-	(4.669)	(8.696)	(2.184)	42.660
Atribuível a									
Acionistas da Companhia	13.029								29.930
Participação dos não controladores	14.949								12.730